

Editorial 3+

Sua análise da situação política e de segurança global



GLOBAL

Quais efeitos os recentes acordos assinados entre o Reino Unido e a França teriam sobre a segurança da Europa?

REGIONAL

Qual é a extensão da presença de ex-militares em redes do crime organizado na América Latina?

LOCAL

Guaviare: Por que o departamento se tornou um ponto estratégico no conflito?



Quais serão os efeitos dos acordos de segurança entre esses dois países?

Fonte: periódico El País internacional, 11 noviembre 2024

No dia 10 de julho de 2025, o Reino Unido e a França assinaram em Londres uma série de acordos históricos

que marcam uma mudança significativa na cooperação bilateral em matéria de segurança e defesa. Os acordos, conhecidos como Declaração de Northwood e a renovação do tratado Lancaster House 2.0, concentram-se na coordenação de suas forças nucleares, no fortalecimento das capacidades militares conjuntas, na modernização tecnológica e na consolidação de uma aliança estratégica para responder a ameaças crescentes na Europa (Oficina del primer ministro, 2025). Pela primeira vez, ambas as nações concordaram que seus respectivos arsenais nucleares poderão ser coordenados diante de qualquer ameaça extrema contra a Europa, estabelecendo um compromisso mútuo de resposta conjunta (Le Monde, 2025).

No eixo de defesa convencional, Londres e Paris decidiram transformar sua Força Expedicionária Combinada (Combined Joint Expeditionary Force) em uma Força Combinada de Guerra (Combined Joint Force),

capaz de operar em todos os domínios, desde terra e mar até o espaço e o ciberespaço. Além disso, foi anunciada a ampliação da cooperação industrial, incluindo a criação de uma “Entente Industrielle” e projetos para o desenvolvimento conjunto de mísseis de nova geração, como a substituição dos sistemas Storm Shadow/SCALP e Exocet/Harpoon, apostando em capacidades ofensivas avançadas para a próxima década (Oficina del primer ministro, 2025).

No que diz respeito ao continente, esses acordos posicionam o Reino Unido e a França como o eixo central da arquitetura de segurança europeia em um cenário de crescente incerteza global. Ao ampliar a cooperação em domínios críticos como cibersegurança, inteligência, inteligência artificial e contraterrorismo, ambos os países contribuem diretamente para a resiliência da Europa diante de ameaças híbridas e ataques tecnológicos (AA, 2025).



A integração de esforços e recursos acelera a modernização de capacidades, favorece a autonomia estratégica europeia e incentiva outros atores, como a Alemanha, a fortalecer a cooperação trilateral e multilateral.

A médio e longo prazo, espera-se que a coordenação nuclear e o potencial de defesa conjunta atuem como um forte elemento dissuasório frente a adversários potenciais. A continuidade de projetos industriais e tecnológicos promoverá não apenas vantagens competitivas, mas também a sustentabilidade da base industrial de defesa europeia. No entanto, o aprofundamento dessa cooperação exigirá superar desafios políticos e manter o alinhamento de interesses diante de possíveis mudanças de governo. Se Londres e Paris conseguirem consolidar esse caminho, a Europa poderá avançar rumo a uma defesa mais integrada e autônoma, fortalecendo tanto a OTAN quanto a própria estabilidade do continente.



Regional

Nas últimas semanas, diversos acontecimentos evidenciaram a crescente participação de ex-militares em estruturas do crime organizado

na América Latina. Um exemplo disso foi o ataque com uma narco-mina em Michoacán, no México, que resultou na morte de oito militares e levou à captura de vários ex-militares colombianos ligados a redes criminosas transnacionais. O incidente provocou uma reação imediata do governo colombiano, que confirmou a existência de vínculos entre antigos membros de suas forças armadas e organizações criminosas, ressaltando a urgência de conter a “exportação de mercenários” e reforçar a cooperação internacional para enfrentar esses fenômenos (Infobae, 2025).

Apesar de não ser uma novidade, o envolvimento de ex-militares em atividades criminosas adquiriu uma dimensão mais complexa no contexto atual. As organizações criminosas recorrem a esses indivíduos devido à sua formação tática, disciplina operacional e conhecimento em armamentos, o que lhes confere vantagens estratégicas em relação às forças de segurança convencionais.

¿Qual é a extensão da presença de ex-militares em redes do crime organizado na América Latina?

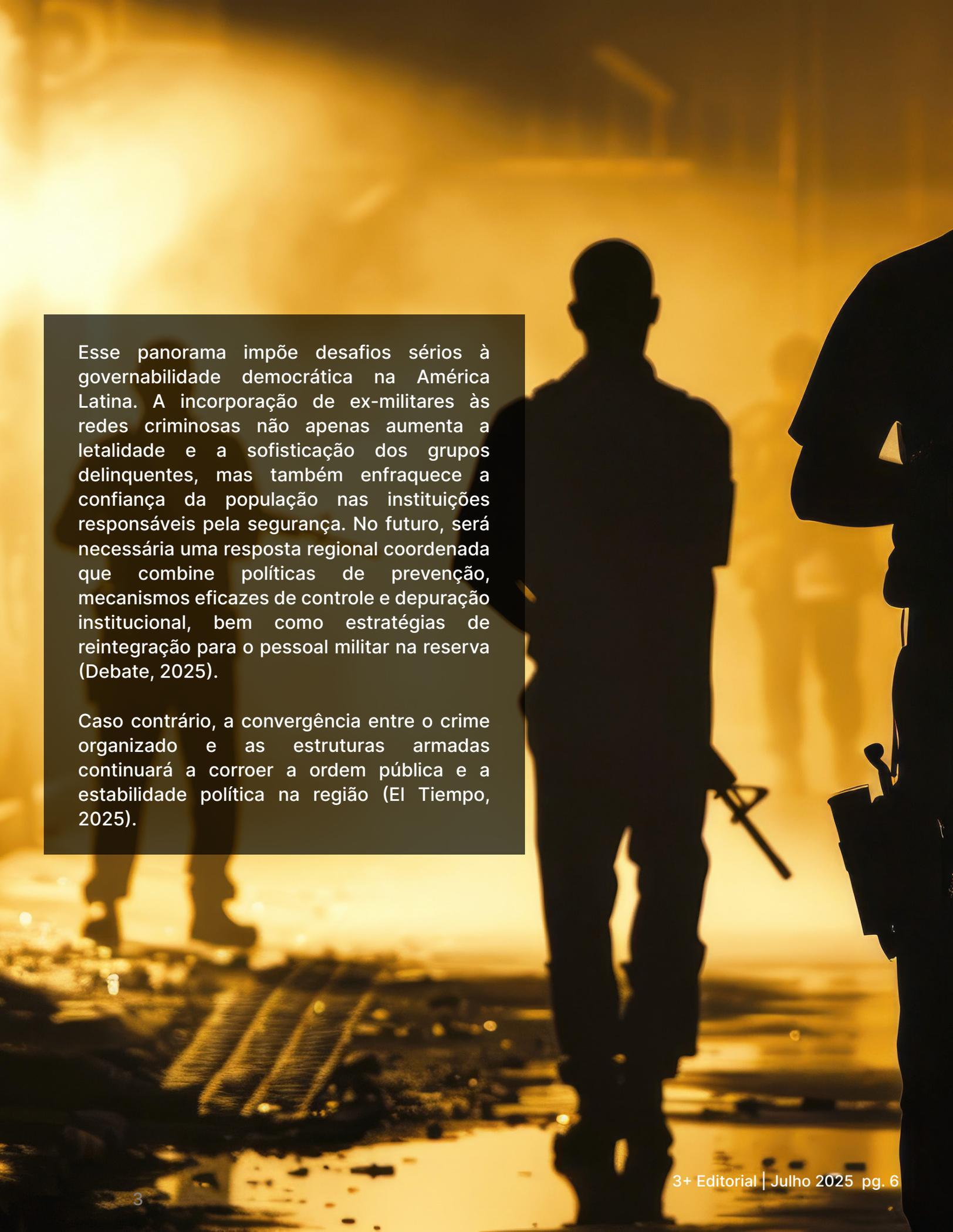


Além disso, a fragilidade institucional, a falta de oportunidades de reintegração após a aposentadoria do serviço militar e a corrupção em certas estruturas estatais criam um ambiente propício para a cooptação de pessoal com treinamento militar. Nesse cenário, a fronteira entre a segurança pública e o crime organizado torna-se cada vez mais difusa, comprometendo a legitimidade das instituições armadas (El Tiempo, 2025).

O problema tem se manifestado de forma diversa em toda a região. No Chile, o escândalo dos chamados “narcomilitares” revelou o transporte de cocaína por suboficiais do Exército desde a fronteira com a Bolívia até Santiago, acendendo o alerta em um país historicamente considerado estável em termos institucionais.

No Peru, a infiltração do crime organizado na Direção Antidrogas e em zonas críticas como o VRAEM comprometeu a eficácia do combate ao narcotráfico.

O Equador, por sua vez, enfrenta uma crise de segurança sem precedentes, em que nem mesmo o estado de exceção tem sido suficiente para conter o avanço do crime organizado, que conseguiu penetrar nas Forças Armadas (El Tiempo, 2025). O México também tem observado como seus cartéis intensificam o recrutamento de ex-militares estrangeiros, especialmente colombianos, para executar operações de alto impacto (Debate, 2025).

The background of the page features a dramatic, low-angle shot of soldiers in silhouette against a bright, orange-hued sky, likely at sunrise or sunset. The soldiers are positioned in the foreground and middle ground, with one soldier in the center holding a rifle. The ground is dark and appears to be a battlefield or a construction site with some debris. The overall mood is somber and tense.

Esse panorama impõe desafios sérios à governabilidade democrática na América Latina. A incorporação de ex-militares às redes criminosas não apenas aumenta a letalidade e a sofisticação dos grupos delinquentes, mas também enfraquece a confiança da população nas instituições responsáveis pela segurança. No futuro, será necessária uma resposta regional coordenada que combine políticas de prevenção, mecanismos eficazes de controle e depuração institucional, bem como estratégias de reintegração para o pessoal militar na reserva (Debate, 2025).

Caso contrário, a convergência entre o crime organizado e as estruturas armadas continuará a corroer a ordem pública e a estabilidade política na região (El Tiempo, 2025).

LOCAL

Guaviare: Por que o departamento se tornou um ponto estratégico no conflito?



O departamento do Guaviare tem vivido recentemente um recrudescimento da violência que

evidencia a reorganização de uma insurgência que nunca desapareceu. Isso ocorre porque o Estado não conseguiu retomar o controle desses territórios após a assinatura do Acordo de Paz com as FARC-EP em 2016. Atualmente, esse foco de violência é protagonizado pelas dissidências do Estado-Maior Central (EMC), comandado por alias “Iván Mordisco”, e do Estado-Maior dos Blocos e Frente (EMBF), liderado por alias “Calarcá Córdoba”. Observam-se disputas pelo controle territorial e domínio das rotas do narcotráfico, extorsão, exploração ilegal de minerais, bem como pela legitimidade perante as comunidades (El Espectador, 2025).

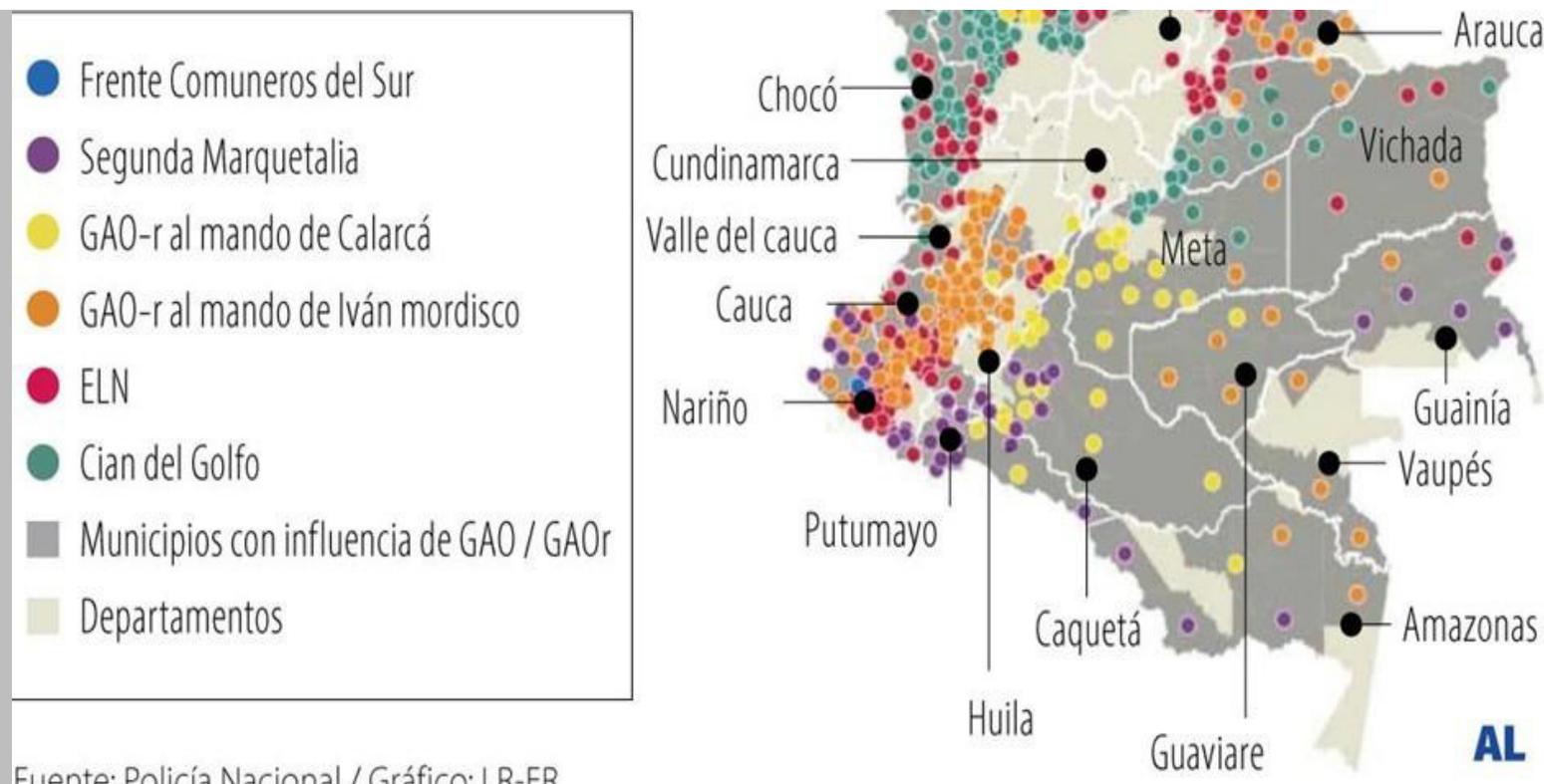
Embora essa disputa não seja novidade, já que teve início com a fragmentação do EMC, após as tentativas de estabelecer um diálogo de paz com o governo do presidente Gustavo Petro (El Tiempo, 2025), os confrontos se intensificaram porque “Calarcá” avançou pela trilha pecuária, uma zona onde o Frente 1 e o Frente 44 de “Mordisco” tinham presença no Guaviare. Trata-se de um ponto estratégico para o trânsito de insumos ilegais, que conecta os departamentos de Meta, Caquetá, Vaupés e a fronteira amazônica com a Venezuela e o Brasil (El Espectador, 2025).

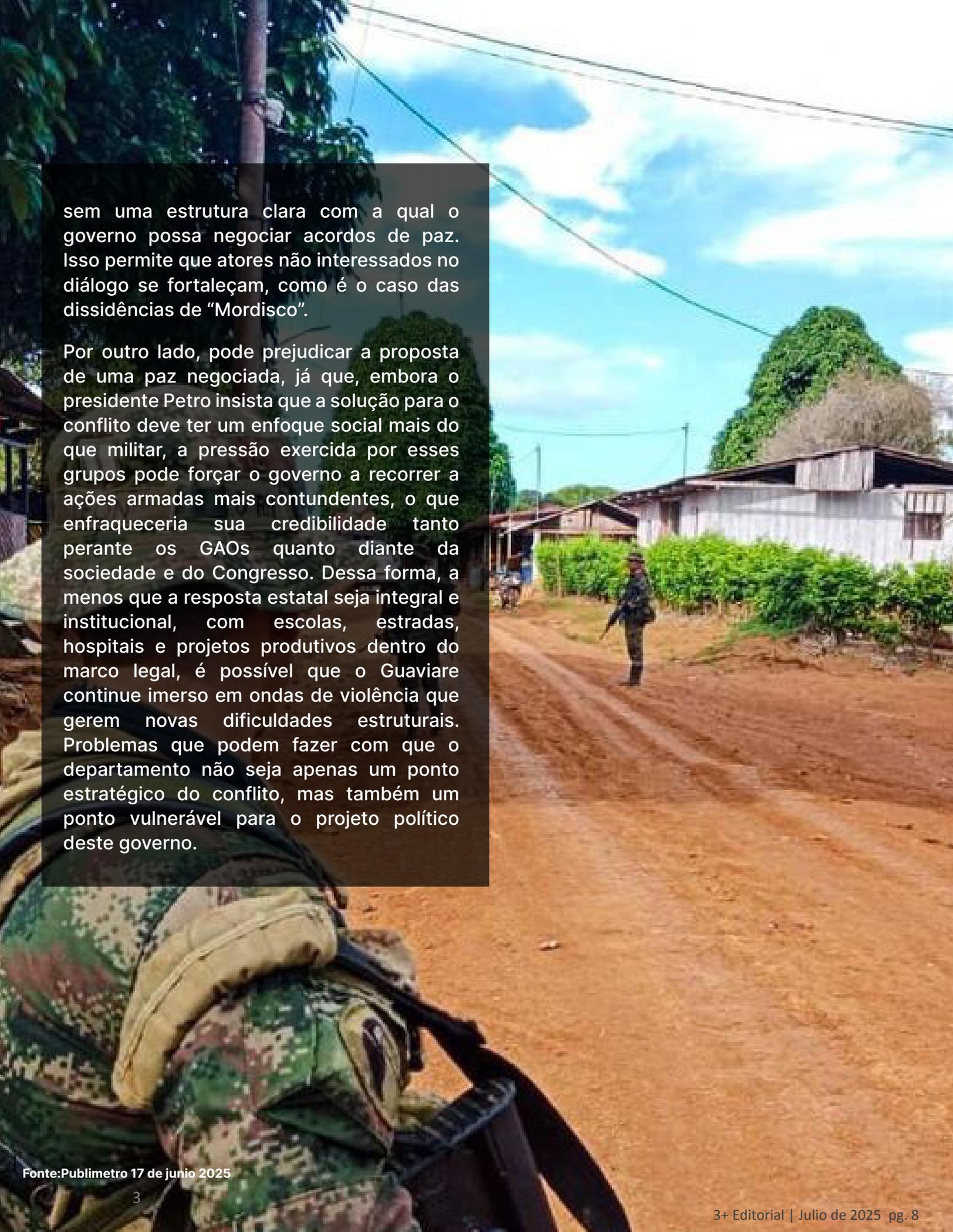
As respostas violentas de Mordisco e o “paro armado”, que esteve vigente de 16 a 21 de junho, foram justificadas como uma “proteção à população civil”, que segundo “Mordisco” tem sido vítima de terror, assassinatos, saques e desaparecimentos perpetrados por “Calarcá” (El País, 2025).

Isso mergulhou o departamento em um clima de medo e censura, agravado pelo assassinato de oito líderes sociais da região, o atentado contra um jornalista e a detonação de uma “moto-bomba” em frente a uma delegacia de polícia (El Tiempo, 2025).

Isso mergulhou o departamento em um clima de medo e censura, agravado pelo assassinato de oito líderes sociais da região, o atentado contra um jornalista e a detonação de uma “moto-bomba” em frente a uma delegacia de polícia (El Tiempo, 2025).

Esses confrontos têm gerado fortes implicações tanto na reconfiguração do conflito quanto na política de Paz Total do atual governo. Por um lado, evidenciam a segmentação da violência, com múltiplos atores armados que apresentam divergências internas e disputas por poder,





sem uma estrutura clara com a qual o governo possa negociar acordos de paz. Isso permite que atores não interessados no diálogo se fortaleçam, como é o caso das dissidências de “Mordisco”.

Por outro lado, pode prejudicar a proposta de uma paz negociada, já que, embora o presidente Petro insista que a solução para o conflito deve ter um enfoque social mais do que militar, a pressão exercida por esses grupos pode forçar o governo a recorrer a ações armadas mais contundentes, o que enfraqueceria sua credibilidade tanto perante os GAOs quanto diante da sociedade e do Congresso. Dessa forma, a menos que a resposta estatal seja integral e institucional, com escolas, estradas, hospitais e projetos produtivos dentro do marco legal, é possível que o Guaviare continue imerso em ondas de violência que gerem novas dificuldades estruturais. Problemas que podem fazer com que o departamento não seja apenas um ponto estratégico do conflito, mas também um ponto vulnerável para o projeto político deste governo.

REFERÊNCIAS

- Aguilar Córdoba, A. (26 de junio de 2025). 'Narcomilitares': alerta por infiltración del crimen organizado en Chile y otros países de América Latina. Obtenido de El Tiempo:
<https://www.eltiempo.com/mundo/latinoamerica/narcomilitares-alerta-por-infiltracion-del-crimen-organizado-en-chile-y-otros-paises-de-america-latina-3467587>
- Çakırtekin, İ. (18 de julio de 2025). UK-France reset ties: Is Europe's security and strategic autonomy the big winner? Obtenido de AA:
<https://www.aa.com.tr/en/europe/uk-france-reset-ties-is-europe-s-security-and-strategic-autonomy-the-big-winner/3635090#>
- Debate. (10 de junio de 2025). Alerta en México: Reclutamiento criminal atrae a menores y exmilitares extranjeros. Obtenido de Debate:
<https://www.debate.com.mx/policiacas/Alerta-en-Mexico-Reclutamiento-criminal-atrae-a-menores-y-exmilitares-extranjeros-20250610-0138.html>
- Defense News Army 2025. (12 de julio de 2025). Breaking News: France and UK reaffirm strong bilateral commitment to nuclear military cooperation. Obtenido de Army Recognition Group:
<https://armyrecognition.com/news/army-news/2025/breaking-news-france-and-uk-reaffirm-strong-bilateral-commitment-to-nuclear-military-cooperation>
- El Espectador. (13 de julio de 2025). Cuatro hechos clave que revelan la guerra entre Mordisco y Calarcá por Guaviare. Obtenido de:
<https://www.elespectador.com/colombia-20/paz-y-memoria/guerra-en-guaviare-disidencias-de-mordisco-y-calarca-se-enfrentan-por-control-territorial-y-rentas-ilegales/>
- Lafuente, J. (19 de julio de 2025). Mercenarios colombianos para entrenar a narcos mexicanos: "Son sanguinarios, vienen a lo que vienen". Obtenido de El País:
<https://elpais.com/mexico/2025-07-20/mercenarios-colombianos-para-entrenar-a-narcos-mexicanos-so-sanguinarios-vienen-a-lo-que-vienen.html>
- Le Monde with AFP. (10 de julio de 2025). UK and France to enable 'coordinated' nuclear deterrent. Obtenido de Le Monde :
https://www.lemonde.fr/en/international/article/2025/07/10/uk-and-france-to-enable-coordinated-nuclear-deterrent_6743213_4.html
- López, C. (8 de julio del 2025). ¿Quiénes son los principales cabecillas en la guerra entre disidencias de las Farc que tiene azotado al Guaviare? Obtenido de:
<https://www.eltiempo.com/justicia/conflicto-y-narcotrafico/quienes-son-los-principales-cabecillas-en-la-guerra-entre-disidencias-de-las-farc-que-tiene-azotado-al-guaviare-3470048>
- López, C. (6 de julio del 2025). Guaviare: la ley del silencio en una región donde mandan las disidencias. Obtenido de:
<https://www.eltiempo.com/justicia/conflicto-y-narcotrafico/guaviare-la-ley-del-silencio-en-una-region-donde-mandan-las-disidencias-3469342>
- Prime Minister's Office, 10 Downing Street. (10 de julio de 2025). Lancaster House 2.0: Declaration on Modernising UK-French Defence and Security Cooperation. Obtenido de GOV UK:
<https://www.gov.uk/government/news/lancaster-house-20-declaration-on-modernising-uk-french-defence-and-security-cooperation>
- Saavedra, F. (04 de junio de 2025). Petro confirmó vínculos de exmilitares colombianos con redes criminales internacionales: "Colombia no puede exportar mercenarios". Obtenido de Infobae:
<https://www.infobae.com/colombia/2025/06/04/petro-confirmando-que-existen-vinculos-de-exmilitares-colombianos-con-redes-criminales-internacionales-colombia-no-puede-exportar-mercenarios/>
- Vélez, J. (7 de junio del 2025). Mordisco desafía al Gobierno con un toque de queda en Guaviare. Obtenido de:
<https://elpais.com/america-colombia/2025-06-07/mordisco-desafia-al-gobierno-con-un-toque-de-queda-en-guaviare.html>